RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

TRANSITAR EL LABERINTO: TRAYECTORIAS DE CUIDADO ENTRE MUJERES QUE DECIDEN ABORTAR / NAVIGATING THE LABYRINTH: CARE TRAJECTORIES AMONG WOMEN WHO DECIDE TO HAVE ABORTIONS

Gina Alonso Muñiz (gina.alonzo@unesum.edu.ec)

Beatriz Arias Lopez (beatriz.arias@udea.edu.co)

Resumo

Objetivo: Compreender as trajetórias de cuidado de mulheres que decidem realizar um aborto no Equador, com base em suas narrativas biográficas. Método: Foi realizado um estudo qualitativo com abordagem biográfico-narrativa. Utilizou-se a técnica de história de vida com referências cruzadas, empregando entrevistas abertas e em profundidade. Dezenove mulheres (com idades entre 18 e 62 anos) participaram. Resultados: Os contextos sociobiográficos revelaram múltiplas formas de violência. As decisões relativas à saúde sexual e reprodutiva (SSR) representaram um fardo moral vinculado a mandatos sociais. As trajetórias de busca por cuidado revelaram a ausência do Estado como garantidor de direitos, forçando as mulheres à autoproteção ou ao

recurso a redes informais de apoio fora das instituições formais. Conclusão: O cuidado em SSR, sob a perspectiva da enfermagem, deve integrar contribuições de teorias feministas que defendem os direitos reprodutivos. Enfatiza-se a importância de um cuidado humanizado, respeitoso e empático, no qual a disciplina adota uma perspectiva solidária em relação às necessidades biográficas das mulheres.

Descritores: Enfermagem, Aborto, Pessoas que procuram aborto, Enfermagem, Sexualidade, Gravidez.

Abstract

Objective: To understand the care trajectories of women who decide to have an abortion in Ecuador, based on their biographical narratives. Method: A qualitative study with a biographical-narrative approach was conducted. The cross-referenced life story technique was used, employing open and in-depth interviews. Nineteen women (aged 18-62) participated. Results: The sociobiographical contexts revealed multiple forms of violence. Decisions regarding sexual and reproductive health (SRH) represented a moral burden linked to social mandates. The care-seeking trajectories revealed an absent state as a guarantor of rights, forcing women into self-protection or to resort to informal support networks outside of formal institutions. Conclusion: SRH care from a nursing perspective must integrate contributions from feminist theories that defend reproductive rights. The importance of humanized, respectful, and empathetic care is emphasized, where the discipline adopts a solidarity-based perspective toward women's biographical needs.

Descriptors: Nursing care, Abortion, Abortion seekers, Nursing, Sexuality, Pregnancy

Resumen

Objetivo: comprender las trayectorias de cuidado de mujeres que deciden abortar en Ecuador, a partir de sus relatos biográficos. Método: estudio cualitativo con enfoque biográfico-narrativo. Se empleó la técnica de relatos de vida cruzados mediante entrevistas abiertas y en profundidad. Participaron 19 mujeres (18-62 años). Resultados: los contextos sociobiográficos evidenciaron

múltiples formas de violencia. Las decisiones en salud sexual y reproductiva (SSR) representaron una carga moral ligada a mandatos sociales. Las trayectorias de búsqueda de cuidados revelaron un Estado ausente como garante de derechos, obligando a las mujeres al autoresguardo o a recurrir a redes de soporte informales fuera de la institucionalidad formal. Conclusión: el cuidado de la SSR desde la enfermería debe integrar aportes de teorías feministas que defiendan los derechos reproductivos. Se reivindica la importancia de un cuidado humanizado, respetuoso y empático, donde la disciplina adopte una perspectiva solidaria frente a las necesidades biográficas de las mujeres.

Descriptores: Cuidado de enfermería, Aborto, Solicitantes de aborto, Enfermería, Sexualidad, Embarazo.

Palavras-chave: cuidado de enfermería; aborto; solicitantes de aborto; enfermería; sexualidad; embarazo.